

## MENOS PLÁSTICO, MAIS SUSTENTABILIDADE: ESTRATÉGIA INOVADORA NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR HORÁRIO

### **Autores:**

Francicleide Meireles Guedes; Maria Gorete Lima Marinho; Isabella Barbosa da Silva; Lucas David Gonçalves Marques.

### **Instituições:**

Hospital Adventista de Manaus – Departamento de Farmácia Clínica, Manaus, AM, Brasil.

**Introdução:** O uso excessivo de materiais descartáveis nos hospitais contribui significativamente para o aumento dos resíduos sólidos, especialmente plásticos, representando um desafio ambiental e sanitário. Diante desse cenário, a farmácia hospitalar pode assumir papel estratégico na promoção de práticas sustentáveis. A substituição de embalagens plásticas por bandejas reutilizáveis na dispensação de medicamentos por horário surge como alternativa viável, segura e alinhada à Agenda 2030 da ONU. A estratégia está diretamente relacionada a dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): a) ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, que visa garantir o uso eficiente dos recursos naturais e a redução da geração de resíduos; b) ODS 13 – Ação Contra a Mudança do Clima, que propõe medidas urgentes para mitigar os impactos ambientais, como a emissão de gases de efeito estufa associados ao uso excessivo de plásticos. **Objetivo:** Avaliar os impactos da substituição de embalagens plásticas descartáveis por bandejas reutilizáveis na dispensação de medicamentos por horário em hospital da região Norte do Brasil, considerando a redução de resíduos, otimização de processos e melhorias na segurança do paciente. **Método:** Estudo descritivo, com abordagem quali-quantitativa, conduzido em duas fases: pré-implantação (jun-dez/2024) e pós-implantação (jan-jun/2025). Realizou-se diagnóstico situacional e mensuração de indicadores como: uso de plásticos, tempo de separação e falhas operacionais. A intervenção iniciou-se de forma gradual em unidade pediátrica até abranger todos os pacientes, com monitoramento contínuo e coleta de dados operacionais e ambientais. **Resultados:** No período de 6 meses antes da implantação, foram utilizados 1.283 sacos plásticos na dispensação por horário. Após a adoção das bandejas reutilizáveis, esse número caiu para 508, representando redução de 60,4% no consumo. Houve ganho de eficiência na separação, maior facilidade na dupla checagem e diminuição de falhas, favorecendo a rastreabilidade e a segurança do processo. O uso das bandejas eliminou a necessidade de milhares de embalagens plásticas ao longo do tempo, reforçando o compromisso com a sustentabilidade. **Conclusão:** A substituição de plásticos por bandejas reutilizáveis mostrou-se simples, eficaz e replicável, com impactos positivos na gestão ambiental e segurança do paciente. A iniciativa fortalece a cultura de responsabilidade socioambiental e contribui diretamente para os ODS 12 e 13.

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente; Resíduos Sólidos; Responsabilidade Socioambiental; Farmácia; Desenvolvimento Sustentável.